

Utilização da música para compreensão da história política do Brasil

Clara Sena Mata Oliveira¹

Augusto Antonio de Paula²

Antonio Fernandes Nascimento Junior³

Universidade Federal de Lavras

RESUMO: Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência do uso de músicas como meio de compreensão da história política brasileira. Tal momento ocorreu em um minicurso nomeado *História política do Brasil*, oferecido durante o I Congresso de Formação de professores da UFLA- CONFUFLA, na Universidade Federal de Lavras. O minicurso foi ministrado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. Este buscou aprimorar as relações político-pedagógicas de futuros docentes, para realizá-lo utilizou-se músicas e poemas, entretanto neste trabalho busca-se realizar somente a divulgação da música. Tais ferramentas relatam, através do eu lírico, aspectos sociopolíticos da história nacional. A comunicação humana vai além da linguagem. Ocorre diálogo também na música, arte presente ou não na informalidade de acontecimentos corriqueiros. Direcionando a realização das práxis dialogadas com ações e decisões de modo sutil sem ênfase ou percepção nítida do posicionamento da obra (ARÚJO; PAZ, 2001). A história de um país é formada por características culturais, filosóficas, tomadas de decisões, entre outros fatores influentes para a identidade do cidadão. Nesse sentido, a formação política torna-se essencial para a realização efetiva dos direitos e deveres do indivíduo. Alguns conceitos da filósofa Hanna Arendt relacionados ao poder político constroem a cidadania e por meio da igualdade, legalidade e publicidade alcançam a realização de ações. Assim, o acesso à informação juntamente ao entendimento do contexto político são mecanismos fundamentais para o entendimento do papel social dos indivíduos (RANGEL; PETRY, 2005). Partindo-se da significância da formação política os bolsistas utilizaram, no primeiro momento, a música *Até quando?* do cantor Gabriel O pensador, para indagar pontos referentes à conjuntura política atual. Observou-se nessa música críticas à impossibilidade de condições suficientes para alcance de direitos dos indivíduos, mas também se observou a inatividade dos cidadãos atuais para reivindicar melhorias e transformações sociais. Iniciado o momento com essa música, foi realizado um caminho regressivo na história facilitando o processo de entendimento da construção do sujeito a partir da trajetória, após esse período os participantes foram divididos em dois grupos, ouviu-se a música *Vai passar* de Chico Buarque e de Francis Hime, que se concentra em expressar a existência de uma ancestralidade, sofrida, criadora do samba e referência cultural. Além disso, é visível um senso comum cego diante a realidade social, que admira uma classe superior, sem perceber de sua comodidade e ainda, considera seu passado como uma “infeliz memória” sem perceber a importância do caráter cultural. Ainda, para abordar

¹ clarabela99@outlook.com

² augustodiiipaula@gmail.com

³ toni_nascimento@yahoo.com.br

características do século XX, foram distribuídos para os grupos os poemas: *Ode ao burguês* (Manuel Bandeira), *Analfabeto Político* (Bertolt Brecht) e *Menino de rua* (Walmir do Carmo). Complementar ao uso dos recursos foi utilizada a música *Opinião* do Zé Keti, que expressa firme opinião em relação ao governo perante a tortura da ditadura. Ainda o *Hino à bandeira* representa a recente nação brasileira, trazendo características de um país onde recém se instaura a república. Em um terceiro espaço os prelecionistas e ouvintes se juntaram para construir toda a história do país como um todo, levantadas questões da atualidade a discussão seguiu no debate do governo de 2018, outros anteriores e ainda acontecimentos muito significativos como a redemocratização, ditadura, república velha e instauração da república, mas também foi levantado pelos participantes aspectos do descobrimento do Brasil. Em seguida os integrantes do evento realizaram uma avaliação listando pontos positivos e a serem melhorados, tais tópicos foram utilizados para analisar os resultados deste trabalho. As falas na avaliação do minicurso credenciam a aprendizagem prazerosa e beneficiada com os recursos oferecidos e ainda remetem a importância do tema para o sujeito. Observa-se que a história política é fundamental para a realização do papel como indivíduo logo justifica o seu real entendimento, que é mais relevado pelo fato de viver em sociedade, resultando na tomada de decisões que integrem todo o coletivo. Nesse sentido a música proporciona uma forma atrativa, prazerosa e facilitadora do processo de entendimento, mas também ampliando a visão de mundo referente às artes e expressões culturais existentes, integrando-os aos saberes adquiridos por toda a sociedade. Ainda sim é estimulado o olhar crítico do indivíduo ao buscar entender os conceitos implícitos nas letras. Compreende-se também que os conceitos são apropriados pelos integrantes e direcionados para a prática social, tomada de decisões e realização de ações, reconstruindo uma história com propriedades de condições para compreensão de temas importantes como o discutido, de maneira mais fácil. Nessa direção além da construção da compreensão de política ocorre a possibilidade de ampliação da visão cultural existente. Observou-se o uso relevante da música como ferramenta de compreensão de aspectos políticos na história, portanto é possível utilizá-las como instigação para uma consciência cidadã, incentivando os indivíduos a atividade social.

Palavras-chave: Divulgação científica. Música. Formação política.